

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA  
CAMPUS ITAQUI  
BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

**PAULA DANIELA PUJOL GARCIA**

**AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE ALUNOS DO BACHARELADO  
INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM DOIS COMPONENTES  
ESPECÍFICOS DO CURSO DE NUTRIÇÃO**

**Itaqui-RS  
2018**

**PAULA DANIELA PUJOL GARCIA**

**AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE ALUNOS DO BACHARELADO  
INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM DOIS COMPONENTES  
ESPECÍFICOS DO CURSO DE NUTRIÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Bacharelado  
Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia  
da Universidade Federal do Pampa, como  
requisito parcial para obtenção do Título  
de Bacharel em Ciência e Tecnologia

Orientador: Professor Doutor Leonardo  
Pozza dos Santos

**Itaqui- RS  
2018**

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais).

G216a Garcia, Paula Daniela Pujol  
AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE ALUNOS DO BACHARELADO  
INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM DOIS COMPONENTES  
ESPECÍFICOS DO CURSO DE NUTRIÇÃO / Paula Daniela Pujol Garcia.  
32 p.

Trabalho de Conclusão de Curso(Graduação)-- Universidade  
Federal do Pampa, INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA,  
2018.  
"Orientação: Leonardo Pozza Dos Santos".

1. Transição nutricional. 2. Avaliação nutricional. 3.  
Bacharelado Interdisciplinar. 4. Desempenho acadêmico. I.  
Título.

PAULA DANIELA PUOL GARCIA

**AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE ALUNOS DO BACHARELADO  
INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM DOIS COMPONENTES  
ESPECÍFICOS DO CURSO DE NUTRIÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Bacharelado  
Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia  
da Universidade Federal do Pampa, como  
requisito parcial para obtenção do Título  
de Bacharel em Ciência e Tecnologia.

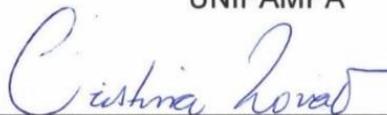
Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 04 de dezembro de  
2018.

Banca examinadora:



---

Prof. Dr. Leonardo Pozza dos Santos  
Orientador  
UNIPAMPA



---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Cristina dos Santos Lovato  
UNIPAMPA



---

Prof<sup>a</sup>. MSc. Joice Trindade Silveira  
UNIPAMPA

À todos que acreditaram em mim e que ficaram felizes com a minha conquista...

## AGRADECIMENTO

Primeiramente, gostaria de agradecer a Deus pelas oportunidades e por ter guiado meus passos durante a minha jornada.

Aos familiares, por me dar todo o suporte e que mesmo longe me apoiaram e acreditaram em mim. Agradeço em especial, meu pai Valdi Luiz e mãe Marilei por todo o carinho, dedicação na minha criação, pelas conversas construtivas, por todos os ensinamentos, por estarem do meu lado e principalmente pelo incentivo que deram à mim nos momentos em que pensei em desistir. Aos meus irmãos, Valeska e Luiz Felipe o meu muito obrigada pela amizade, companheirismo. À minha cunhada Juliana e sobrinho Murilo pela compreensão nos momentos de ausência. Todos estes meus grandes incentivadores e testemunhas do meu esforço.

Ao meu orientador, professor Dr. Leonardo Pozza dos Santos, que muitas vezes mesmo de longe se fez presente, apoiando e dedicando seu tempo à mim, por acreditar em mim e me auxiliar durante a elaboração e desenvolvimento deste trabalho.

À minha banca examinadora, professora Dr<sup>a</sup> Cristina dos Santos Lovato e professora Joice da Silveira Trindade pelos comentários e contribuições que foram essenciais para o enriquecimento e conclusão deste trabalho.

Aos amigos que conquistei no momento em que cheguei na cidade e àqueles que se fazem presentes no dia de hoje. Aos professores pelos ensinamentos transmitidos ao longo do curso e aos colegas pela troca e empréstimo de materiais quando foi preciso, que serviram de inspiração e tiveram um papel importante no trabalho.

À minha segunda família e também colegas de moradia Ketolyn Raylla, Sabryna Mosini, Luís David e Maiara Machado pela amizade e por dividirem comigo melhores e também alguns conflituosos momentos que nos fazem unidos no dia de hoje.

Meu muito obrigada à todos. Foi graças a contribuição de cada um que eu consegui alcançar meu objetivo e concluir mais uma etapa importante em minha vida.

“O conhecimento humanista produz idéias. As idéias produzem sonhos. Os sonhos transformam a sociedade...”.

Augusto Cury

## RESUMO

A Avaliação nutricional consiste no emprego de métodos de coleta e procedimentos diagnósticos que possibilitam determinar o estado nutricional de indivíduos e populações. Além de serem obrigatórios no curso de Nutrição, os componentes curriculares de Avaliação nutricional I e II são também oferecidos aos discentes do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, no campus da Universidade Federal do Pampa, em Itaqui. Dadas as características técnicas dos componentes em questão, o presente trabalho teve o objetivo de avaliar o desempenho de alunos do BIC&T, nos dois componentes curriculares específicos do curso de Nutrição citados, além de comparar a média geral e a taxa de reprovação dos alunos do BIC&T com os acadêmicos do curso de Nutrição e de acordo com a oferta (regular ou noturna). Foi observado que o desempenho dos acadêmicos do BIC&T em ANI foi inferior aos acadêmicos da Nutrição, visto que a média dos alunos do BIC&T nesse componente foi menor (4,9), enquanto a taxa de reprovação foi maior. Entretanto, em ANII não houve diferença entre os cursos. Além disso, observou-se também que o desempenho dos acadêmicos do BIC&T foi melhor quando eles cursaram ANII em oferta noturna, e que a maioria dos alunos do BIC&T, que se matricularam no componente Avaliação nutricional, cursaram apenas a ANI. Isso evidencia uma dificuldade dos acadêmicos desse curso em avançar para ANII. Estratégias para melhorar o desempenho dos acadêmicos deste curso, no âmbito da disciplina de Avaliação nutricional I e II, bem como no âmbito do curso de Nutrição como um todo, precisam ser pensadas a fim de auxiliar os processos de ensino e de aprendizagem desses alunos.

Palavras-Chave: Transição nutricional; Avaliação nutricional; Bacharelado Interdisciplinar; Desempenho acadêmico.

## **ABSTRACT**

The nutritional evaluation consists in the use of methods of sampling and diagnostic procedures that make it possible to determine the nutritional status of individuals and populations. In addition to being required in the course of Nutrition curricular components of nutritional evaluation I (ANI) and II (ANII) are also offered to students Interdisciplinary baccalaureate in science and technology (BIC&T), on the campus of the Federal University of Pampa in Itaqui. Given the technical characteristics of the components in question, the present work had the overall objective of assessing the performance of students of BIC&T, in two specific curricular components of nutrition course as well as to compare the average mean and the reprobation rate between nutrition and BIC&T students and according to the offer. It was observed that the academic performance of BIC&T in ANI was inferior to scholars of nutrition, since the average of BIC&T students in this component was lower (4.9), while the retention rate was higher. However, in ANII there was no difference between the courses. In addition, it was observed that the academic performance of BIC&T was better when they attended ANII on offer at night, and that most of the students of the BIC&T, who have enrolled in the nutritional evaluation, attended only the ANI. It shows a difficulty of this academic course in advance for ANII. Strategies to improve the academic performance of this course, within the subject of nutritional evaluation I and II, as well as in the context of the nutrition course as a whole, need to be designed to assist the teaching and learning processes of these students.

**Keywords:** Nutritional transition; Nutritional evaluation; Interdisciplinary Bachelor; Academic performance.

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Descrição dos alunos matriculados em Avaliação nutricional de 2016/2 a 2018/1. Itaqui/RS.....	29
Tabela 2 – Média dos alunos matriculados em Avaliação nutricional de 2016/2 a 2018/1. Itaqui/RS.....	30
Tabela 3 – Taxa de reprovação dos alunos matriculados em Avaliação nutricional de 2016/2 a 2018/1. Itaqui/RS.....	30

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

AN – Avaliação Nutricional

ANI – Avaliação Nutricional I

ANII – Avaliação Nutricional II

BIC&T – Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia

BIs – Bacharelados Interdisciplinares

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>12</b>
<b>2 MATERIAIS E MÉTODOS .....</b>	<b>15</b>
<b>3 RESULTADOS.....</b>	<b>18</b>
<b>4 DISCUSSÃO .....</b>	<b>22</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>25</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>26</b>
<b>LISTA DE TABELAS .....</b>	<b>29</b>
<b>APÊNDICES .....</b>	<b>31</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O Brasil, assim como outros países em desenvolvimento, está passando por um processo de transição nutricional em todos os estratos sociais e faixas etárias, alterando a qualidade e a quantidade da dieta, associadas a mudanças no estilo de vida, nas condições econômicas, sociais e demográficas, refletindo, em certa medida, de maneira negativa na saúde populacional (FILHO, RISSIN, 2003; KAC, MELÉNDEZ, 2003). Como consequência desses fatos, há a redução nas prevalências de déficits nutricionais, e um aumento de problemas como sobrepeso e obesidade e doenças crônicas não transmissíveis, entre elas o diabetes e a hipertensão arterial sistêmica (BOFF et al., 2018). O aumento da obesidade está relacionado à mudanças na alimentação, como comportamento desequilibrado no consumo de alimentos calóricos e mudanças no estilo de vida, quando se observa também uma redução na prática de atividade física, o que leva ao sedentarismo (MENDONÇA, ANJOS, 2004).

Para evitar o desenvolvimento da obesidade e detectar indivíduos em risco, deve-se planejar e implementar medidas de intervenção adequadas, sendo fundamental realizar o processo de Avaliação nutricional (PINHO et al., 2014). A Avaliação nutricional consiste no emprego de métodos convencionais e não convencionais de coleta e procedimentos diagnósticos que possibilitam determinar o estado nutricional de indivíduos e populações. Alguns dos objetivos da avaliação do estado nutricional são: identificar pacientes com risco aumentado de apresentar complicações associadas ao estado nutricional, assim como as causas que deram origem ao problema nutricional para que possam receber terapia nutricional adequada e monitorar a eficácia da intervenção dietoterápica (ACUÑA, CRUZ, 2004).

Os componentes curriculares de Avaliação nutricional I e II (ANI e ANII) são ofertados, respectivamente, no quarto e quinto semestres do curso de Nutrição da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), segundo a matriz curricular atual do curso. (UNIPAMPA, 2012). Ambos possuem o objetivo de fornecer aos alunos subsídios que os capacitem a efetuar avaliação do estado nutricional de indivíduos em diferentes estados fisiológicos, bem como a selecionar métodos adequados

para avaliar a situação nutricional de grupos populacionais. Tais componentes possuem extrema importância na formação dos discentes, uma vez que seu conteúdo programático torna-se útil em diversos outros componentes curriculares ao longo do curso de Nutrição. Além disso, o conhecimento adquirido nos dois componentes em questão também serve para o estudante auxiliar o serviço de saúde de Itaqui e de outros municípios da região, ao longo do estágio curricular obrigatório, através de treinamento de profissionais para a coleta de medidas antropométricas, auxiliando no monitoramento e acompanhamento de usuários da atenção básica de saúde ou de serviços hospitalares, ou, ainda, auxiliando no monitoramento e acompanhamento das condicionalidades de programas sociais como, por exemplo, o programa Bolsa família.

Além do curso de Nutrição, os componentes curriculares de Avaliação nutricional são também oferecidos aos discentes do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (BIC&T). Bacharelados Interdisciplinares (BIs) e similares são programas de formação, em nível de graduação, de natureza geral, que conduzem a diploma de nível superior, organizados por grandes áreas do conhecimento. O BIC&T pode, ainda, caracterizar-se como etapa inicial de formação, conferindo o título de Bacharel em Ciência e Tecnologia e vincular-se às carreiras acadêmicas e profissionais, em segundo ciclo de formação. No caso do BIC&T do Campus Itaqui da Unipampa, os egressos desse curso podem optar por uma segunda graduação em Agronomia, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Engenharia de Agrimensura, Licenciatura em Matemática ou Nutrição. (UNIPAMPA, 2012).

Para os discentes do curso de Bacharelado Interdisciplinar, os componentes curriculares de ANI e ANII tornam-se um tanto desafiadores ou até mesmo complexos. Os componentes apresentam características muito técnicas e exige conhecimentos epistemológicos em Epidemiologia e Bioestatística, que não são obrigatórios para os acadêmicos do BIC&T. Geralmente, por não cursarem componentes considerados obrigatórios no curso de Nutrição, os alunos do Bacharelado encontram dificuldades no entendimento e desenvolvimento do componente curricular de Avaliação nutricional. Sendo assim, é importante avaliar o desempenho dos estudantes do BIC&T nos componentes de Avaliação nutricional,

no sentido de melhorar a estratégia de ensino e aprendizagem disponibilizadas a esse público, que difere em algumas características aos alunos da Nutrição, como a não obrigatoriedade em cursar componentes específicos, prazo de integralização de 6 semestres e carga horária mínima de 2400 horas/aula para conclusão do curso. Diante do exposto, o objetivo geral desse trabalho foi avaliar o desempenho de alunos do BIC&T em dois componentes curriculares específicos do curso de Nutrição. Como objetivos específicos, comparou-se a média geral e a taxa de reprovação dos alunos do BIC&T, em ambos os componentes, com os acadêmicos do curso de Nutrição. O desempenho dos alunos do BIC&T também foi analisado de acordo com a oferta dos componentes curriculares de ANI e ANII (regular ou noturna). Finalmente, foi realizada uma análise qualitativa com o intuito de tentar entender um pouco da vivência dos acadêmicos do BIC&T ao cursar tais componentes.

## 2 MATERIAIS e MÉTODOS

### AMOSTRA

A população-alvo do estudo foi composta por todos os acadêmicos matriculados nos componentes de ANI e ANII da Universidade Federal do Pampa, campus Itaqui/RS, no período de 2016/2, 2017/1, 2017/2 e 2018/1. A cada semestre, ambos os componentes são oferecidos com um número aproximado de 50 vagas. Nos semestres pares, ANI é oferecida regularmente para o curso de Nutrição, enquanto ANII é ofertada ao BIC&T, no período noturno. Já nos semestres ímpares, ANII é oferecida regularmente ao curso de Nutrição, enquanto ANI é ofertada no período noturno ao BIC&T. Cabe salientar que, independente do período de oferta, alunos de ambos os cursos Nutrição e BIC&T puderam se matricular em qualquer um dos componentes em qualquer um dos semestres.

### AVALIAÇÃO

Em ambos os componentes, o aluno necessita obter média igual ou superior a seis (6,0) para ser aprovado, seguindo as normas da Universidade. Caso o discente obtenha média inferior a seis, ele realiza uma avaliação de recuperação, quando também precisa obter um resultado superior a seis (6,0) para ser aprovado.

No presente trabalho, para avaliar o desempenho dos alunos nos dois componentes curriculares, foi analisada a média geral antes da recuperação; a média geral depois da avaliação de recuperação (média final). Por fim, foi realizada a comparação do desempenho dos alunos de Nutrição e do BIC&T, no sentido de verificar se houve diferença no desempenho dos acadêmicos do BIC&T quando comparados aos acadêmicos do curso da Nutrição.

Além disso, outro aspecto avaliado foi a taxa de reprovação, o objetivo foi verificar se ocorreu alguma diferença nesse quesito de acordo com o curso de graduação do discente. A taxa de reprovação dos estudantes matriculados em ANI e ANII foi calculada a partir da seguinte fórmula:

$$TR = \frac{\text{Número total de alunos com média final} < 6}{\text{Número total de alunos matriculados}} \times 100$$

O desempenho dos alunos do BIC&T também foi analisado de acordo com a oferta dos componentes curriculares de ANI e ANII. Foi observado se houve diferença no desempenho dos estudantes do BIC&T quando a oferta de ANI ou ANII fosse regular ou noturna, visto que isso poderia ser um influenciador no processo de aprendizagem do estudante.

Finalmente, foram selecionados aleatoriamente alguns alunos do BIC&T que cursaram ANI e/ou ANII para participarem de uma entrevista. O objetivo dessa entrevista foi tentar entender um pouco da vivência desses acadêmicos ao cursar tais componentes. A entrevista foi gravada com o consentimento dos estudantes e compreendeu temas como dificuldades e desafios encontrados no curso, os pontos positivos e negativos de cursar os componentes e se teria alguma influência na vida dos acadêmicos.

### *ANÁLISE ESTATÍSTICA*

A média e a taxa de reprovação dos estudantes do BIC&T em ANI & ANII foram comparadas com a média e a taxa de reprovação dos estudantes de Nutrição usando a Análise de Variância (ANOVA), visto que não foi observada assimetria importante nessas duas variáveis.

Brevemente, a ANOVA é uma técnica estatística usada para comparar as médias de determinada variável de acordo com diferentes grupos distintos. No presente estudo, a análise basicamente objetivou verificar se existe uma diferença significativa entre as médias dos alunos do BIC&T e da Nutrição e se os fatores relacionados (tipo de curso e oferta da disciplina) exercem influência na variável dependente.

Ademais, a análise das médias e das taxas de reprovação foi feita separadamente pelo ano em que o componente foi oferecido e pelo tipo de oferta, para detectar possíveis diferenças no desempenho dos estudantes conforme essas características. Cabe salientar que em nenhum momento do processo de análise e de apresentação dos resultados acima, os discentes tiveram seus nomes divulgados. O banco de dados, utilizado para tal análise, foi sem identificação de nome ou de número de matrícula.

A análise da vivência dos estudantes selecionados aleatoriamente para a entrevista foi feita a partir da transcrição dessas entrevistas com o intuito de captar as experiências mais relevantes destacadas pelos discentes.

### 3 RESULTADOS

#### *ANÁLISE QUANTITATIVA*

Do total de 256 alunos matriculados em ANI e ANII entre 2016/2 e 2018/1 e que foram incluídos na amostra, 18 (7%) foram excluídos por obterem nota igual a zero. Este fato ocorreu, provavelmente, devido à desistência dos alunos em ambos os componentes curriculares. Dos 238 restantes, aproximadamente 71% cursou Avaliação nutricional I (ANI) e, 29% dos indivíduos cursou Avaliação nutricional II (ANII). Desses quase 80% eram do curso de Nutrição; e apenas 20%, do BIC&T. Do total de 182 alunos matriculados em ANI, 74% eram do curso de Nutrição; e mais de ¼, do BIC&T e menos de 10% dos alunos do BIC&T cursaram ANII. Em relação à característica da oferta, 70% dos alunos cursaram o componente em oferta regular; e 30%, em oferta noturna. De acordo com a característica da oferta por curso, 80% dos alunos eram da Nutrição cursando o componente em oferta regular, e aproximadamente 65% dos alunos que cursaram o componente em oferta noturna eram do BIC&T (Tabela 1).

Foi observado que a média geral dos estudantes que cursaram Avaliação nutricional (AN) foi de 5,8, isto é, abaixo do necessário para aprovação. Ademais, observou-se que a média dos alunos da Nutrição foi significativamente maior do que a média dos estudantes do BIC&T (5,93 vs. 5,15; valor-p = 0,019). Pode-se observar também que a média dos alunos do curso de Nutrição foi maior em ANI, enquanto que em ANII a média foi maior entre os alunos do curso BIC&T, embora em ambos os casos sem diferença estatística. A média no componente de ANI para os alunos de Nutrição foi de aproximadamente 5,5 e 4,9 para os alunos do BIC&T, e em ANII foi de 6,7 para alunos do curso de Nutrição e 6,8 para alunos do Bacharelado (Tabela 2).

A taxa de reprovação geral dos alunos foi calculada com a exclusão dos alunos que tiraram nota igual a zero, visto que objetivou-se excluir da análise aqueles que haviam desistido das disciplinas e a nota zero no semestre pode ser utilizado como um indicativo disso. A taxa de reprovação destes alunos foi de aproximadamente 35%. Observou-se que a taxa de reprovação foi significativamente maior entre os alunos do BIC&T quando comparados aos alunos do curso de

Nutrição (50% vs. 30,7%; valor-p = 0,13). Quando observadas as taxas de reprovação de acordo com os componentes, foi observado que 39% dos alunos da Nutrição e 55% dos alunos do BIC&T foram reprovados em ANI, enquanto que no componente de ANII essa taxa caiu para 14% nos alunos da Nutrição e 16% nos alunos do BIC&T (Tabela 3).

A análise do desempenho dos acadêmicos do BIC&T, de acordo com a oferta do componente, mostrou que aqueles que cursaram ANI ou ANII, na oferta regular, obtiveram média de 4,9, enquanto que aqueles cursaram esses componentes, em oferta noturna, obtiveram uma média ligeiramente maior de 5,3. Além disso, a taxa de reprovação foi maior naqueles que cursaram os componentes em oferta regular quando comparados àqueles que cursaram na oferta noturna (60% vs. 45%).

### *ANÁLISE QUALITATIVA*

Foram selecionados aleatoriamente cinco alunos do BIC&T para a aplicação de um questionário contendo questões sobre a vivência dos discentes nas disciplinas de AN. Os selecionados tinham idade entre 23 e 42 anos, e três deles informaram não ter filhos e não trabalhar no momento em que cursaram o componente de Avaliação nutricional. Todos os entrevistados relataram ter cursado o componente de ANI, e apenas dois indivíduos estão cursando o componente de ANII atualmente.

Quando questionados sobre encontrar alguma dificuldade ao cursar o componente curricular, três alunos informaram não encontrar nenhuma dificuldade. Um dos entrevistados informou achar a disciplina “tranquila de entender” e outra citou “ter dificuldade de interpretação”, mas não considerava isso como uma dificuldade. Por outro lado, as dificuldades citadas por dois indivíduos foram em função de ser uma “cadeira” específica da Nutrição, diferente do que eles estão acostumados a estudar, destacando a avaliação antropométrica e a realização de dietas como as principais dificuldades. Outro acadêmico ainda citou que ficou confuso na hora de “pegar” (entender) o conteúdo, reprovou na primeira vez que cursou ANI e teve que cursar novamente o componente curricular em outra oportunidade. A maior dificuldade relatada por esse entrevistado foi em relação a coleta de medidas antropométricas.

Os alunos foram questionados também se detectavam a falta de algum pré-requisito para cursar algum dos dois componentes curriculares em questão, e somente um deles relatou acreditar que possuíam pré-requisitos específicos que poderiam ter ajudado a “ter noções” para realizar a disciplina. Entretanto, no momento da entrevista, ele não soube informar que componente era esse. Os outros quatro indivíduos relataram não detectar a falta de um pré-requisito específico, no entanto complementaram suas respostas com as seguintes frases: “não pediram algum pré-requisito, mas acredito que era necessário realizar algum outro componente”; “o professor realiza alguns comentários em aula, mas informamos que somos do BIC&T e que não vimos determinados assuntos, mas nada que interfira no desenvolvimento do conteúdo”; “não detectei a falta de pré-requisito, pois havia cursado Bioestatística e Epidemiologia”.

Ainda na entrevista, três alunos relataram que o componente cursado não teve nenhuma influência em sua vida profissional. Um dos entrevistados destacou que cursou o componente por ter sido indicação de um colega, que geralmente escolhem as mesmas matérias e que fizeram ANI, gostaram do componente e acabaram realizando a ANII. Ele complementou ainda com a seguinte frase: “a gente já cursou todas as matérias do BIC&T; então, estamos puxando outras cadeiras”. Dois entrevistados informaram que o componente influenciava em sua vida profissional, sendo que um citou a relação de cursar os componentes, e outro relacionou a influência em questão de conhecimento.

Os pontos positivos de ter cursado o componente curricular citados pelos entrevistados foram os seguintes: “aprendizado e experiência adquirida”; “aprender métodos para lidar principalmente com pessoas idosas”; “conhecimentos novos, bem interessantes que não fazem parte do nosso dia a dia”, “auxílio na vida profissional e saber avaliar os indivíduos”. Três alunos destacaram como pontos negativos “nervosismo na hora de coletar medidas antropométricas durante a aula prática”; “uma cadeira com muito conteúdo para pouco tempo, pois eram somente ofertadas 30h para o componente”. Um deles destacou ainda que em ANII ocorreu uma certa dificuldade no entendimento das tabelas (curvas da OMS para avaliação do estado nutricional infantil e de adolescentes), pois o entrevistado relatou ter certa dificuldade com números, relatando ter feito outra faculdade, mas que ficou parada por 12 anos

e retornou somente agora. Entretanto, apesar de sua dificuldade com números, foram realizados exercícios e depois disso “ficou tudo ok com relação ao componente”.

Por fim, foi questionado, durante a entrevista se o indivíduo gostaria de cursar um outro componente específico do curso de Nutrição. Para essa questão, ocorreu uma variedade de respostas, com destaque para os componentes de Farmacologia, Patologia, Saúde Coletiva e Bioquímica. Um dos entrevistados declarou que já fez várias disciplinas do curso de Nutrição, entre eles os componentes de Adulto e Idoso, Antropologia, Deontologia e outra disciplina que não recordava no momento. Mas ele relatou também que gostaria de cursar Psicologia em Nutrição, que até tentou se matricular no componente em 2018/2, mas que não conseguiu. Em relação ao segundo ciclo, três alunos indicaram interesse em realizá-lo posteriormente, e dois afirmaram que não irão realizar, pois um deles informou ter feito transferência de curso e outro vai tentar reopção (migrar para o curso de Nutrição).

## 4 DISCUSSÃO

O presente estudo mostrou que, quando comparado aos acadêmicos do curso de Nutrição, os discentes do BIC&T apresentaram menor média geral no componente de ANI. Além disso, a taxa de reprovação dos alunos do BIC&T também foi maior que a dos alunos da Nutrição neste componente. O estudo também mostrou que em ambos os cursos, a média foi maior e a taxa de reprovação foi menor no componente de ANII. Cabe salientar também que, independente do curso em que o aluno estava matriculado, a média geral dos estudantes foi sempre menor do que seis no componente de ANI. Já no componente de ANII, a média ficou acima de seis em ambos os cursos.

Apesar de poucos alunos do curso BIC&T optarem por realizar o componente de ANII devido às altas taxas de reprovação em ANI; quando se trata de ANII, o desempenho dos acadêmicos do BIC&T foi melhor.

Quando a oferta dos componentes foi específica para o curso BIC&T (oferta noturna), pôde-se observar também que a média dos alunos foi maior, enquanto que a taxa de reprovação foi menor. O melhor desempenho dos alunos de Nutrição em ANI pode ter sido devido ao fato dos alunos cursarem componentes específicos (obrigatórios) em sua grade curricular que auxiliam no entendimento dos conteúdos deste componente, enquanto que para o BIC&T tais componentes não são obrigatórios.

Já o melhor desempenho dos alunos do BIC&T em ANII, ficando muito próximo dos acadêmicos da Nutrição, pode ter sido pelo fato de os alunos terem adquirido conhecimento e habilidades ao cursar ANI, o que acabou os preparando para o componente de ANII. Outra possibilidade é o fato dos alunos do BIC&T, em oferta noturna, apresentarem maior responsabilidade e maturidade na tomada de decisões e no momento de estudos, apresentando então, melhor rendimento quando comparados aos alunos do curso de Nutrição. Lima et al. (2016) mostrou em estudo similar que o coeficiente de rendimento de egressos do Bacharelado Interdisciplinar foi, de modo geral, muito próximo da média dos estudantes do curso de Psicologia sendo estas, respectivamente, 8,0 e 8,2.

O nosso estudo mostrou que a taxa de reprovação em ANI ficou muito acima do esperado tanto para o curso de Nutrição, mas, especialmente, para os

acadêmicos do BIC&T, visto que 50% deles reprovaram nessa disciplina. A retenção caracteriza-se como um problema educacional que acarreta prejuízos não somente acadêmicos, mas econômicos e sociais (CIRIBELLI, 2015). Em um estudo realizado por Pereira (2013) sobre a retenção de discentes nos cursos de graduação presencial da Universidade Federal do Espírito Santo, em Vitória, foi observado que o curso de Nutrição ficou entre os grupos que apresentaram menor taxa de retenção, apresentando aproximadamente 20% dos alunos reprovados, isto é, uma taxa muito menor daquela observada para ANI.

O rendimento acadêmico, é considerado um fenômeno complexo e de múltiplas causas, que podem incluir fatores pessoais, socioeconômicos, falta de conhecimento, entre outros. Rocha (2018) constatou que os estudantes de cor negra, com renda familiar de até três salários mínimos, com pais e mães com nenhuma escolaridade, apresentaram menor desempenho acadêmico.

Além disso, a evasão causa diversos problemas para as instituições e sucessivamente para a sociedade, pois vagas ficam ociosas, onerando o Erário público no caso das universidades federais, e novos profissionais para o mercado de trabalho deixam de ser formados. É um fenômeno caracterizado pelo abandono do curso, troca de curso dentro da instituição de ensino, ou desistência, sem intenção de voltar, uma vez que não renovando a matrícula rompe-se o vínculo existente entre aluno e escola. (DAVOK, BERNARD, 2016; JOHANN, 2012).

Estudos realizado no âmbito da UNIPAMPA indicam que o BIC&T apresenta índices de cancelamento e abandono muito elevados. De um total de 276 matriculados no período de 2011/2012, foi observado que ao final do curso restavam 127 matriculados, ou seja, apenas 46% dos alunos continuaram no curso. Observou-se também que muitos dos que entraram na universidade por meio do BIC&T possuíam pouco ou nenhum conhecimento a respeito do curso, o que acarretou na desistência ou reopção de curso. (CAMARGO, SILVA, 2014).

O presente estudo também mostrou que os alunos do BIC&T encontraram inúmeras dificuldades ao longo do tempo que cursaram os componentes de Avaliação nutricional I e II, principalmente, quando realizaram o componente junto aos alunos de Nutrição em oferta regular. Além disso, foi possível observar também que a proporção de alunos do BIC&T que se matricularam em ANII foi muito menor

do que em ANI. É possível que as altas taxas de reprovação no componente de ANI tenham impossibilitado que os alunos do BIC&T optassem por cursar o componente de ANII. Foi citado pelos próprios entrevistados que, se eles realizassem os pré-requisitos, poderiam ter um melhor aproveitamento e, conseqüentemente, melhor desempenho nos componentes curriculares.

Em um estudo realizado por Pinto (2012) no qual, participaram da pesquisa 88 alunos de dois cursos de graduação de uma universidade pública, foi observado que 35,2% dos alunos referiram encontrar dificuldades no acompanhamento das disciplinas, 13,6% apresentaram dificuldades de aprendizagem e 6,8% que afirmaram falta de adequação do curso a seus interesses pessoais.

Durante a entrevista de vivência, foram destacados os pontos negativos e positivos para possíveis médias obtidas ao longo do curso. Desta forma, a fim de estimular o interesse dos alunos para as diversas áreas de conhecimento oferecidas dentro do campus, é importante que os professores realizem questionamentos acerca das dificuldades dos alunos. Baseando-se nas respostas, os professores podem elaborar seus conteúdos pensando em uma forma de melhorar o desempenho e aprendizado dos alunos.

Este trabalho foi o primeiro a avaliar o desempenho dos acadêmicos do BIC&T em dois componentes específicos do curso de Nutrição. Devido ao fato do BIC&T ser um curso interdisciplinar que oferece aos acadêmicos a opção de seguir diversos caminhos dentro da área acadêmica, sendo uma delas a reopção de curso ou o segundo ciclo, na qual é possível dar continuidade a um curso específico ofertado dentro do campus (UNIPAMPA, 2012). Por conta dos alunos encontrarem dificuldade na escolha de que área seguir, o presente trabalho permitirá às coordenações tanto do BIC&T quanto da Nutrição elaborarem estratégias para melhorar o desempenho dos acadêmicos.

Como limitação, podemos citar o fato de o trabalho ter focado em apenas dois componentes da Nutrição. Seria interessante verificar o desempenho dos acadêmicos do BIC&T nos demais componentes e nos demais cursos ofertados no campus visando ter uma visão geral do desempenho dos acadêmicos e intervir com melhores estratégias de ensino e de aprendizagem.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conclui-se que o desempenho dos acadêmicos do BIC&T em ANI foi inferior aos acadêmicos da Nutrição, visto que a média desses alunos nesse componente foi menor, enquanto a taxa de reprovação foi maior. Entretanto, em ANII não houve diferença entre os cursos. Além disso, observou-se também que o desempenho dos acadêmicos do BIC&T foi melhor quando eles cursaram AN em oferta noturna e que a maioria dos alunos do BIC&T que se matricularam em AN, cursaram apenas a ANI. Isso evidencia uma dificuldade dos acadêmicos desse curso em avançar para ANII. Estratégias para melhorar o desempenho dos acadêmicos deste curso, no âmbito da disciplina de Avaliação nutricional, bem como no âmbito de curso de Nutrição como um todo, precisam ser pensadas a fim de auxiliar os processos de ensino e aprendizagem desses alunos.

## REFERÊNCIAS

ACUÑA, K.; CRUZ, T. Avaliação do Estado Nutricional de Adultos e Idosos e Situação Nutricional da População Brasileira. **Arq Bras Endocrinol Metab.**, São Paulo, v. 48, n. 3, p. 345-361, junho, 2004.

BOFF, R. M.; SEGALL, C. D.; FEOLI, A. M. P.; GUSTAVO, A. S.; OLIVEIRA, M. S. O modelo transteórico para auxiliar adolescentes obesos a modificar estilo de vida. **Trends Psychol.**, Ribeirão Preto, v. 26, n. 2, p. 1055-1067, junho, 2018.

CAMARGO, M. N.; Silva, L. H. Bacharelado Interdisciplinar, o desafio da formação em regime de clicos. In: SALÃO INTERNACIONAL DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO (SIEPE), 1., 2014, Bagé. **Anais...** Bagé: SIEPE, 2014. v. 6.

CIRIBELLI, B. C. N. **Retenção e evasão escolares no Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Exatas da Universidade Federal de Juiz de Fora.** 2015, 124 f. Dissertação (Mestrado em Gestão e Avaliação da Educação Pública) - Faculdade de Educação, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2015.

DAVOK, D. F.; BERNARD, R.P. Avaliação dos índices de evasão nos cursos de graduação da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 21, n. 2, p. 503-521, jul, 2016.

FILHO, M. B.; RISSIN, A. A transição nutricional no Brasil: tendências regionais e temporais. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 181 -191, 2003.

JOHANN, C. C. **Evasão Escolar no Instituto Federal Sul-Rio-Grandense: Um estudo de caso no campus Passo Fundo.** 2012, 119f. Dissertação (Pós-graduação em Educação) – Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2012.

KAC, G.; MELÉNDEZ, G. V. A transição nutricional e a epidemiologia da obesidade na América Latina. **Cad. Saúde Pública**. Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 4-5, 2003.

LIMA, M.; COUTINHO, D.; ANDRADE, J.; LOPES, F. N. Trajetórias acadêmicas de estudantes dos Bacharelados Interdisciplinares e do curso de Psicologia: análise de históricos escolares. **Ensaio: aval. pol. Públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 91, p. 395-423, abr- jun, 2016.

MENDONÇA, C. P.; ANJOS, L. A. Aspectos das práticas alimentares e da atividade física como determinantes do crescimento do sobrepeso/obesidade no Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 3, p. 698-709, mai-jun, 2004.

PEREIRA, A. S. **Retenção discente nos cursos de graduação presencial da UFES**. 2013. 166 f. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, nov. 2013. Disponível em: <<http://repositorio.ufes.br/handle/10/6302>> Acesso em: 16 de nov, 2018.

PINHO, L.; BOTELHO, A. C. C.; CALDEIRA, A. P. Fatores associados ao excesso de peso em adolescentes de escolas públicas no norte de Minas Gerais. **Rev Paul Pediatr.**, Minas Gerais, v. 32, n. 2, p. 43-237, 2014.

PINTO, T. M. G.; CASTANHO, M. I. S. Sentidos da escolha e da orientação profissional: um estudo com universitários. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 29, n. 3, p. 395-413, jul – set, 2012.

ROCHA, A. L. P.; LELES, C. R.; QUEIROZ, M. G. Fatores associados ao desempenho acadêmico de estudantes de Nutrição no Enade. **Rev. bras. Estud. pedagog.**, Brasília, v. 99, n. 251, p. 74-94, jan – abr, 2018.

Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) Campus Itaqui-RS. **Projeto Pedagógico Curso de Nutrição**. 2012. Disponível em: <<http://dspace.unipampa.edu.br:8080/jspui/handle/rii/119>>. Acesso em: 04 de set, 2018.

Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) Campus Itaqui-RS. **Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia-Integral.** 2012. Disponível em: <<http://dspace.unipampa.edu.br:8080/jspui/handle/riu/116>>. Acesso em: 04 de set, 2018.

## LISTA DE TABELAS

**Tabela 1.** Descrição dos alunos matriculados em Avaliação Nutricional de 2016/2 a 2018/1. Itaquí/RS.

<b>Percentual de matriculados por componente</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
ANI	182	71,09
ANII	74	28,91
<b>TOTAL</b>	<b>256</b>	<b>100,00</b>
<b>Percentual de matriculados por curso</b>		
Nutrição	203	79,30
BIC&T	53	20,70
<b>TOTAL</b>	<b>256</b>	<b>100,00</b>
<b>Percentual de matriculados em ANI por curso</b>		
Nutrição	135	74,18
BIC&T	47	25,82
<b>TOTAL</b>	<b>182</b>	<b>100,00</b>
<b>Percentual de matriculados em ANII por curso</b>		
Nutrição	68	91,89
BIC&T	6	8,11
<b>TOTAL</b>	<b>74</b>	<b>100,00</b>
<b>Percentual de matriculados por oferta</b>		
Regular	180	70,31
Noturna	76	29,69
<b>TOTAL</b>	<b>256</b>	<b>100,00</b>
<b>Percentual de matriculados por oferta (Nutrição)</b>		
Regular	161	79,31
Noturna	42	20,69
<b>TOTAL</b>	<b>203</b>	<b>100,00</b>
<b>Percentual de matriculados por oferta (BIC&amp;T)</b>		
Regular	19	35,85
Noturna	34	64,15
<b>TOTAL</b>	<b>53</b>	<b>100,00</b>

BIC&amp;T - Bacharelado interdisciplinar em ciência e tecnologia

**Tabela 2.** Média dos alunos matriculados em Avaliação Nutricional de 2016/2 a 2018/1. Itaqui/RS.

<b>Variável</b>	<b>Média</b>	<b>N</b>	<b>Valor-p</b>
Curso de Nutrição	5,93	192	
Curso do BIC&T	5,15	46	
<b>TOTAL</b>	<b>5,77</b>	<b>238</b>	<i>0,019</i>
<b>Avaliação Nutricional I</b>			
Nutrição	5,48	124	
BIC&T	4,9	40	
<b>TOTAL</b>	<b>5,34</b>	<b>164</b>	<i>0,126</i>
<b>Avaliação Nutricional II</b>			
Nutrição	6,73	68	
BIC&T	6,79	6	
<b>TOTAL</b>	<b>6,74</b>	<b>74</b>	<i>0,931</i>

**Tabela 3.** Taxa de reprovação (%) dos alunos matriculados em Avaliação Nutricional de 2016/2 a 2018/1. Itaqui/RS.

<b>Reprovação discente</b>	<b>Curso</b>		<b>TOTAL</b>	<b>Valor-p</b>
	Nutrição (%)	BIC&T (%)		
Geral	30,7	50,0	34,5	<i>0,016</i>
ANI	39,5	55,0	43,3	<i>0,13</i>
ANII	14,7	16,8	14,9	<i>0,9</i>

## APÊNDICES

### Questionário de experiência na disciplina de Avaliação Nutricional

Sou aluna do BIC&T e estou trabalhando em um projeto intitulado '*Avaliação do desempenho de alunos do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia em dois componentes específicos do curso de Nutrição*', que dará origem ao meu trabalho de conclusão de curso. Gostaria de conversar rapidamente contigo sobre a tua experiência na disciplina de Avaliação Nutricional. Eu poderia te fazer algumas perguntas em relação à tua participação na disciplina de Avaliação Nutricional?

( ) Sim

( ) Não

Eu preciso te informar que nós iremos te fazer algumas perguntas, mas tu podes deixar de responder quando quiseres. As informações coletadas aqui serão utilizadas sem identificação em todas as etapas do estudo, depois da entrevista. Em nenhuma hipótese, informação que permita identificação das pessoas será repassada a terceiros. Todos os resultados do estudo serão apresentados de forma que não seja possível identificar individualmente nenhum participante. Abaixo está o contato do professor responsável por este trabalho e a qualquer momento tu podes entrar em contato com ele para quaisquer esclarecimentos a respeito da pesquisa.

**Contato:** Leonardo Pozza dos Santos  
Universidade Federal do Pampa  
E-mail: leonardopozza@unipampa.edu.br

Recebi as explicações sobre o estudo registradas neste Termo de Consentimento. Tive oportunidade de esclarecer minhas dúvidas, sendo que todas as minhas perguntas foram respondidas claramente. Declaro estar de acordo em participar voluntariamente deste estudo, sabendo que tenho o direito de deixar de participar a qualquer momento, sem nenhum prejuízo ou perda de qualquer direito.

---

Nome do(a) Entrevistado

---

Assinatura

Data:

Idade:

Estado civil:

Tem filhos? ( ) Sim ( ) Não (*PULAR PARA A QUESTÃO 1*)

Sem sim, quantos? \_\_\_\_\_

1) Qual componente curricular você cursou?

Avaliação Nutricional I ( ) Avaliação Nutricional II ( ) Ambos ( )

2) Você trabalhava no momento que cursou o componente de Avaliação Nutricional?

Sim ( ) Não ( )

3) Encontrou alguma dificuldade ao longo do semestre neste componente?

Sim ( ) Não ( ) (*PULAR PARA A QUESTÃO 5*)

4) Se sim, que tipo de dificuldade você vivenciou?

5) Tu detectaste a falta de algum pré-requisito para ter cursado esta disciplina?

6) O componente de Avaliação Nutricional teve alguma influência em sua formação profissional?

7) Quais foram os pontos positivos de ter cursado a disciplina de Avaliação Nutricional?

8) Quais foram os pontos negativos de ter cursado a disciplina de Avaliação Nutricional?

9) Se tu pudesses escolher, faria outra disciplina específica do curso de Nutrição?

10) Pretende realizar o 2º ciclo?

Sim ( ) Não ( )